

Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 2º, Ano 10/04/2024

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória no HEMNSL, no período de janeiro-março de 2024

Kássia Karolyne Oliveira¹,
Eduarda Alves de Souza²,

1 Enfermeira. Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Goiânia, GO, Brasil.

2 Auxiliar administrativo Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Goiânia, GO, Brasil.

RESUMO

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no primeiro trimestre do ano de 2024. Foi realizado um estudo descritivo com os dados coletados a partir das planilhas de controle interno do NHE. No período de análise foram notificados 67 casos de doenças e agravos. Conclui-se que o boletim epidemiológico hospitalar disponibiliza dados básicos, indicadores e análises epidemiológicas sobre o perfil da unidade hospitalar.

Descritores: Epidemiologia hospitalar, indicadores, agravos.

INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia. Inaugurada em 1970, pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), foi ligada à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás em 1983 e atualmente está sob a gestão do Instituto de Gestão e Humanização (IGH). O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia e conta com 01 unidade de pronto atendimento com leitos de observação, 01 unidade de cuidados intermediários (UCIN), 01 unidade de internação (alojamento conjunto) e 01 centro cirúrgico.

Um dos principais objetivos do Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) é a vigilância das Doenças, Agravos e Eventos de Notificação Compulsória (DAE's). As DAE's, listadas pela portaria GM/MS nº 217 de 1º de março de 2023, são doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador é o potencial de causar surtos e epidemias que exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. Os profissionais dos núcleos detectam agravos ou DNC a partir da busca ativa em locais estratégicos no hospital, como o pronto atendimento, unidades de internação, UCIN, laboratório, farmácia e prontuário eletrônico. É necessária uma rotina de sensibilização dos profissionais de saúde dos mais diversos setores do hospital quanto à importância do registro das doenças e agravos de notificação compulsória a fim de que o trabalho da equipe do NHE possa ser otimizado.

O núcleo assume um papel importante no hospital, pois contribuem para o aumento da sensibilidade do sistema de vigilância epidemiológica e conferem maior oportunidade ao sistema, além de fornecer instrumentos para subsidiar a avaliação da qualidade dos serviços, contribuindo, assim, para a reorientação das ações e dos serviços prestados pelo hospital.

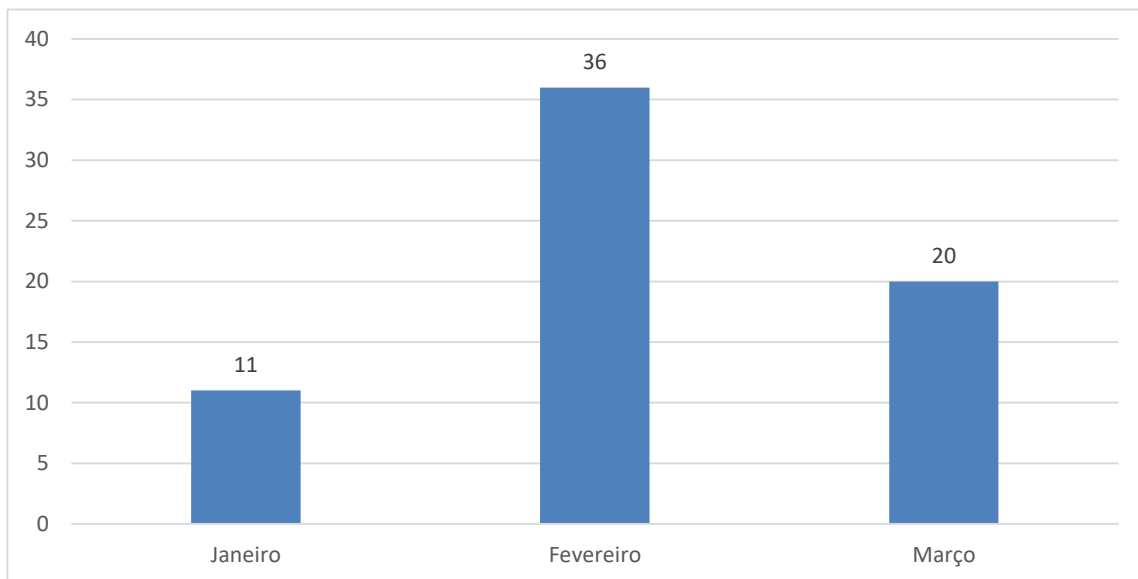
MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, elaborado através dos dados obtidos pelas notificações de doenças e agravos notificados Sistema SINAN Net, SINAN Online, e planilhas do NHE.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

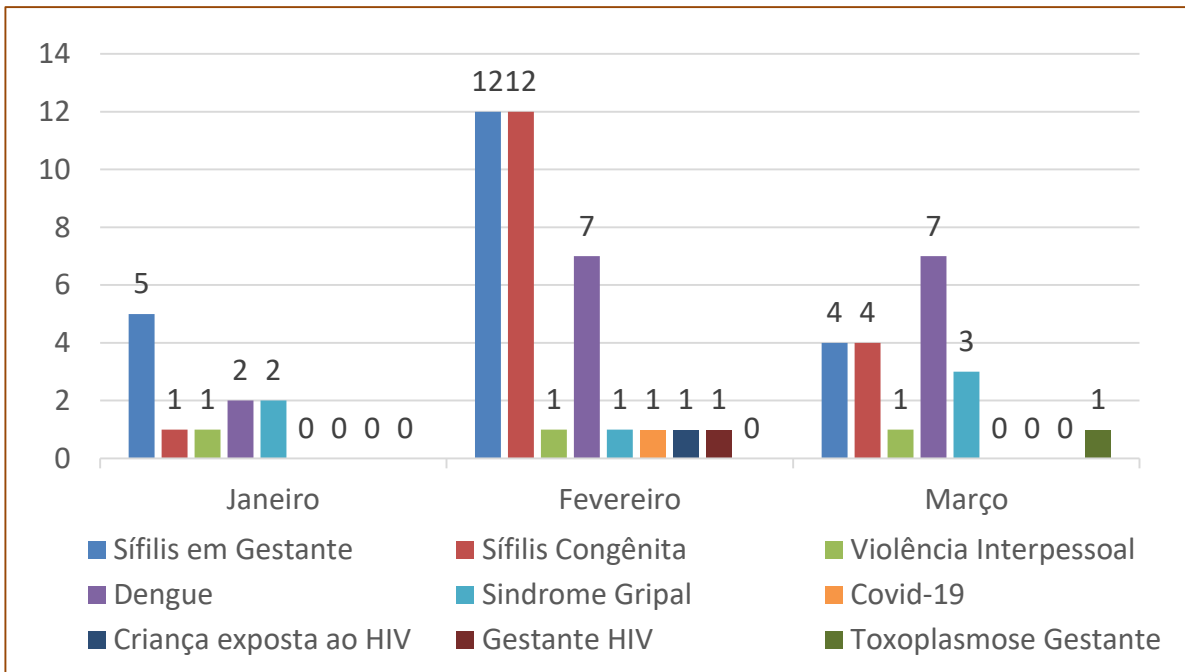
No período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024 foram notificados 67 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, distribuídos em 09 tipos diferentes agravos. Esse número apresentou maior distribuição de casos no mês de fevereiro, com 36 agravos notificados.

Figura 1: Número de casos de doenças e agravos notificados de janeiro a março. Goiânia, 2024.



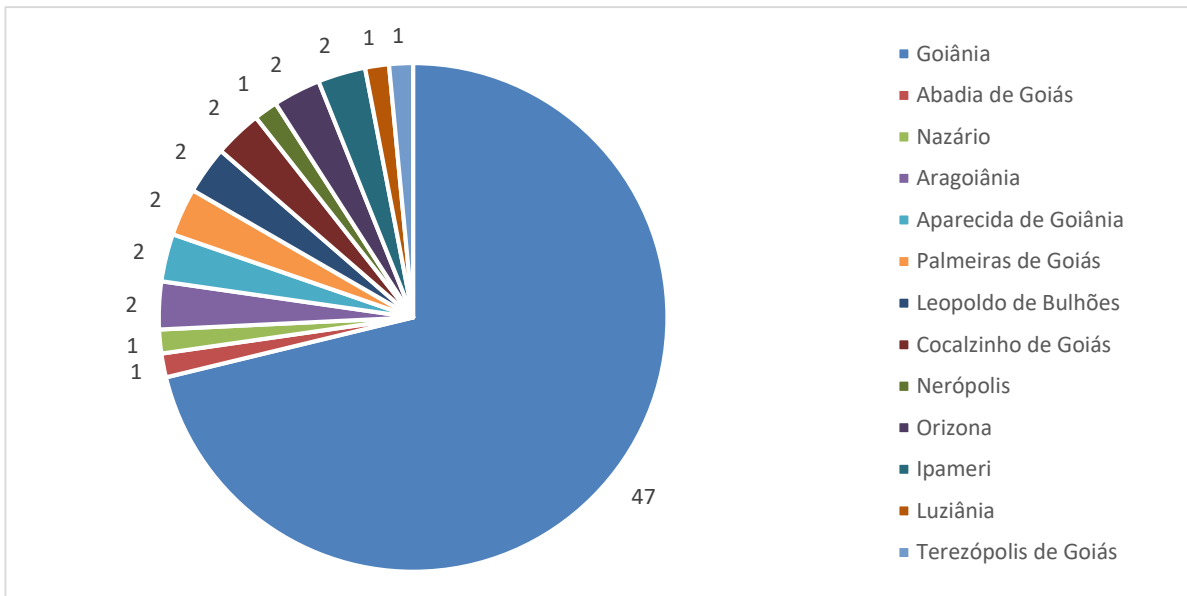
Na Figura 1 consta o total de agravos notificados no mês de janeiro a março, observa-se que o mês de fevereiro teve o maior índice de notificação quando comparado aos meses anteriores.

Figura 2: Distribuição dos casos notificados por doenças e agravos de janeiro a março. Goiânia, 2024



Na Figura 2 consta a distribuição da oportunidade de digitação das doenças e agravos imediatos, na qual observou-se a predominância de sífilis em gestante, com 21 casos notificados, representando 31% do total, seguida de sífilis congênita, com 25% dos casos. Ressalta-se que as medidas de controle da sífilis congênita consistem em oferecer a toda gestante uma assistência pré-natal adequada, com captação precoce e vinculação da gestante nos serviços de assistência pré-natal, oferta de testagem para sífilis no primeiro trimestre, idealmente, na primeira consulta e no terceiro trimestre de gestação (em torno da 28ª semana), instituição de tratamento oportuno e adequado para as gestantes e seus parceiros sexuais, seguimento após o tratamento, busca ativa de faltosas, documentação dos resultados das sorologias, registro do tratamento da sífilis na caderneta da gestante e notificação dos casos de sífilis na gestação e de sífilis congênita.

Figura 3: Distribuição dos agravos notificados por cidade de residência das gestantes.



Na Figura 3 é apresentada a relação de cidades de residência das gestantes atendidas na unidade, segundo as informações apresentadas pelas pacientes no momento da internação. Observa-se que Goiânia apresenta o maior índice de notificação compulsória.

AÇÕES REALIZADAS

- Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) promoveu na sexta-feira (09/02), ação de conscientização sobre os riscos e perigos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), a fim de levar informação a todos e garantir um carnaval com saúde e segurança. Com o Bloquinho da Lourdinha o NHE mobilizou vários colaboradores da unidade, na véspera de carnaval, e com muita cor, música e animação, divertiram os funcionários, pacientes e acompanhantes da unidade. Por meio da caixa misteriosa, as participantes retiravam frases de orientação e prevenção contra doenças, além de distribuição de preservativos.
- Capacitação da equipe do Centro Cirúrgico sobre a importância do preenchimento de declaração de nascido vivo e investigação de óbito.
- No mês de fevereiro, o núcleo deu início a divulgação do boletim epidemiológico mensal, a ser exposto no mural do corredor de acesso à unidade de internação, que tem por objetivo informar toda a população hospitalar sobre os agravos notificados no HEMNSL, notificações conforme os municípios de residência, total de nascidos vivos e distribuição por sexo, investigações de

óbitos e distribuição de óbito por gênero, para que todos possam manter-se informados dos dados epidemiológicos da unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os boletins são documentos elaborados com o objetivo de difundir de forma clara e objetiva o conhecimento epidemiológico das principais doenças e agravos relacionados à saúde pública. Por fim, espera-se que este Boletim auxilie as ações das três esferas de gestão na disseminação de informações, como uma das bases da construção de uma saúde coletiva que se vale das evidências geradas a partir da prática da epidemiologia em serviço de saúde.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 7ª edição ampliada. Brasília, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em 09 jan 2020
2. DOMINGUES, C.S.B., *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2021, vol. 30 (spe1), e2020597 [viewed 18 January 2022].
3. Planilhas de agravos notificados, NHE HEMNSL,2024.

ANEXOS

Ação de conscientização das IST's



Capacitação sobre DNV e Investigação de óbito



Divulgação do boletim mensal

